



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Incidência de Artrópodes em <i>Eustoma grandiflorum</i> sob influência de diferentes espectros de luz.
<b>Autor</b>	DANIELE CAMARGO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

No Brasil, a produção de flores e plantas ornamentais é cada vez maior. O crescimento deste setor se deve a vários fatores, entre eles uma maior oferta de produtos e variedades, melhoras na rede de distribuição e varejo e maior qualidade e durabilidade dessas plantas. O lisiantos (*Eustoma grandiflorum*), por ter sido recentemente introduzido no mercado, ainda possui poucas informações sobre a sua produção e manejo de pragas, dificultando o cultivo comercial. O projeto teve por intuito analisar a ocorrência de artrópodes em duas cultivares de lisiantos de corte, sob a influência do espectro de luz transmitido por malhas de sombreamento com diferentes cores. O estudo foi realizado em duas variedades comerciais de lisiantos (F1 Mariage® e F1 Bolero White®), em uma estufa de lona plástica de polietileno, na empresa Florist, em Dois Irmãos, RS. Foram estendidas sobre os canteiros quatro tipos de malhas coloridas com sombreamento entre 30 e 38% (FreshNet® azul, 38%; Agritela® preta, 35% e Agritela® FTS vermelha, 35%; Chromatinet® cinza, 30%). As amostragens foram realizadas quinzenalmente do 25º dia após o transplante (DAT) até o 115 DAT. Cada tratamento (cultivar x malha) foi dividido em três parcelas de um m<sup>2</sup> para a coleta dos artrópodes, abrangendo os oito tratamentos. As plantas e o solo de cada parcela foram examinados por de três minutos, por dois amostradores. Os artrópodes visualizados foram coletados manualmente com auxílio de pinça e rede entomológica pequena e acondicionados em frascos contendo álcool 70% para a preservação e transporte. As triagens foram realizadas sob estereomicroscópio e os organismos foram identificados ao nível de ordem e família com auxílio de chaves dicotômicas. As espécies foram encaminhadas para especialistas para identificação genérica ou específica. Diferenças nas médias de captura entre os tratamentos foram avaliados por Kruskal-Wallis. Foram coletados, no total, 987 indivíduos, de 9 ordens, distribuídos em 26 famílias. Na variedade Bolero foram coletados 472 indivíduos e, na Mariage, 515. A média de indivíduos capturados por ocasião amostral variou de  $4,4 \pm 3,26$  a  $7,0 \pm 6,99$  e não diferiu entre os tratamentos ( $H=1,7060$  gl= 7;  $P>0,05$ ). O número de insetos capturados variou de acordo com a data de coleta, sendo o pico registrado aos 40 DAT. As maiores frequências foram encontradas na ordem Diptera, nas famílias Sciaridae com 421 indivíduos, Muscidae com 214 e Ephydriidae com 180. Sciaridae são citados como potenciais causadores de danos às plantas na fase larval. Para Ephydriidae e Muscidae, há registros de espécies hematófagas, saprófagas, predadoras ou parasitoides. Uma identificação específica poderá esclarecer o papel destes organismos na cultura do lisiantos. Nas condições do experimento, a coloração da tela não alterou significativamente a abundância de artrópodes.